Dadas as avaliações, decidimos:

1 Retirar as partes de Caio Prado Jr e Ruy Mauro Marini, uma vez que a lapidação dessas duas seções, como pedido – “radicalmente alteradas” - nos levaria a um artigo de mais dezenas de páginas, acima do permitido, uma vez que o texto já está longo e detalhado.

2 Decidimos, portanto, para melhor esclarecer o leitor, enfatizar e avolumar a tônica de José Chasin que contempla bem a proposta do texto e a seção seguinte.

3 Decidimos, também, ampliar a parte que trata dos elementos da atualidade, mais uma vez, trazendo trabalhos atuais que convergem na comprovação da totalidade do texto. Relembramos que na própria avaliação já constava que: “O texto é muito bom. A parte final é muito instigante e mostra o dominio  
do autor com os conceitos utilizados anteriormente.” /“A análise e discussão de resultados foi, com certeza, a parte mais  
instigante de todo o trabalho. A utilização de autores como Cano, Fortes,  
Fontes foram plenamente capazes de contribuir com o entendimento da  
realidade brasileira a partir da chamada globalização. O texto foi muito  
feliz em toda essa seção, reforçando com dados inegáveis das tendências  
de desindustrialização muito bem comprovadas.” Buscamos, portanto, reforçar essa seção e atender a outro parecer que demandava a clara articulação entre os tópicos. Agora, acreditamos que resta clara tal articulação.

4 Modificamos a Introdução para que ela apresentasse o texto de forma mais delineada e clara, como pedido por um dos pareceristas. Mantivemos a parte de Berriel que conversa diretamente com o texto, dá carnatura e ilustração meramente introdutória ao problema concreto tratado à frente. Buscamos indicar isso claramente na introdução. Relembramos que na própria avaliação já constava que: “o texto é bastante claro, objetivo e possui uma estrutura formal compreensível.” E “o que mais se nota no início do trabalho foi uma estratégia de assimilar o  
movimento modernista brasileiro com as questões do anticapitalismo  
romântico e de caracteres regressivos, o que é muito interessante.” Portanto, tentamos considerar e contemplar todos os pareceres.

5 Estabelecemos uma conclusão que arremata os tópicos do texto objetivamente, como pedido também por um parecerista.

6 Corrigimos citações e bibliografia, como demandado.

Cordialmente, agradecemos pelas contribuições e buscamos/acreditamos oferecer um texto claro e contributivo a partir delas!